

Demonstrações Contábeis

Bennsville Participações S/A e Consolidado

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2017

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis1

Demonstrações contábeis

Balanço patrimonial.....5

Demonstração do resultado.....6

Demonstração das mutações do patrimônio líquido7

Demonstração dos fluxos de caixa.....8

Notas explicativas às demonstrações contábeis.....9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Aos
Administradores e Acionistas da
Bennsville Participações S/A
Recife - PE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Bennsville Participações S/A ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Bennsville Participações S/A em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas".

Base para opinião com ressalva

Por termos sido nomeados auditores da Companhia durante o exercício de 2016, não foi possível acompanhar a contagem física dos estoques das suas controladas VJ Farma Ltda., ZN Farma Ltda. e Monte Farma Ltda. no início daquele exercício, ou nos satisfazer por meios alternativos quanto as quantidades em estoque em 31 de dezembro de 2015. Uma vez que os estoques iniciais afetam a determinação dos resultados das operações, não conseguimos determinar se teria havido necessidade de ajustes em relação aos resultados individuais e consolidados das operações e lucros acumulados iniciais para o exercício de 2016. Dessa forma, nosso relatório de auditoria conteve abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício corrente inclui modificação em decorrência do possível efeito desse assunto sobre a comparabilidade dos valores do exercício corrente e valores correspondentes.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase sobre a reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência de correção de erros, os valores correspondentes, individuais e consolidados, referentes ao exercício anterior, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na Seção 10 do CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas – Pronunciamento Técnico CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.



Building a better
working world

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife, 29 de março de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Henrique Piereck de Sá
Contador CRC PE023398/O-3

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
			(reapresentado) (não auditado)		(reapresentado) (não auditado)
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	5.094	4.000	5.480	5.033
Contas a receber de clientes	6	-	-	9.901	7.105
Estoques	7	-	-	18.856	7.840
Tributos a recuperar		75	10	998	264
Outros créditos		-	-	402	327
Total do ativo circulante		5.169	4.010	35.637	20.569
Não circulante					
Tributos a recuperar		-	-	1.397	1.396
Depósitos judiciais		-	-	23	22
Investimentos	8	42.900	30.042	-	-
Imobilizado	9	-	-	11.847	2.612
Intangível	10	-	-	26.204	22.757
Total do ativo não circulante		42.900	30.042	39.471	26.787
Total do ativo		48.069	34.052	75.108	47.356
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	11	-	-	14.287	8.014
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	1.929	-
Salários e encargos sociais	13	42	-	4.978	1.330
Tributos a recolher		-	6	491	664
Outras obrigações		26	-	209	68
Total do passivo circulante		68	6	21.894	10.076
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	-	-	1.107	-
Total do passivo não circulante		-	-	1.107	-
Patrimônio líquido	14				
Capital social		62.029	43.029	62.029	43.029
Ágio nas transações de capitais		(5.674)	(2.735)	(5.674)	(2.735)
Prejuízos acumulados		(13.354)	(6.248)	(13.354)	(6.248)
		43.001	34.046	43.001	34.046
Adiantamento para futuro aumento de capital		5.000	-	5.000	-
		48.001	34.046	48.001	34.046
Participação de não controladores		-	-	4.106	3.234
Total do patrimônio líquido		48.001	34.046	52.107	37.280
Total do passivo e patrimônio líquido		48.069	34.052	75.108	47.356

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais, exceto prejuízo por ação em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
			(reapresentado) (não auditado)		(reapresentado) (não auditado)
Receita operacional líquida	15	-	-	93.542	32.886
Custo das mercadorias vendidas	16	-	-	(57.569)	(25.055)
Lucro bruto		-	-	35.973	7.831
Receitas (despesas) operacionais					
Despesa com pessoal	16	-	-	(23.930)	(5.247)
Despesas gerais e administrativas	16	(1.718)	(2.760)	(17.321)	(5.388)
Resultado da equivalência patrimonial	8	(3.353)	(1.773)	-	-
Outras despesas operacionais	16	(259)	(1.318)	(198)	(2.169)
		(5.330)	(5.851)	(41.449)	(12.804)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		(5.330)	(5.851)	(5.476)	(4.973)
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	17	279	79	289	91
Despesas financeiras	17	(13)	(476)	(454)	(1.246)
		266	(397)	(165)	(1.155)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(5.064)	(6.248)	(5.641)	(6.128)
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	18	-	-	(709)	(979)
		-	-	(709)	(979)
Prejuízo antes da participação de não controladores		(5.064)	(6.248)	(6.350)	(7.107)
Participação de não controladores		-	-	1.286	859
Prejuízo do exercício		(5.064)	(6.248)	(5.064)	(6.248)
Prejuízo por ação - R\$		(0,08)	(0,06)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos em milhares de reais)

	Consolidado							
	Controladora							
	Capital social	Ágio nas transações de capitais	Prejuízos acumulados	Sub-total	Adiantamento para futuro aumento de capital social	Sub-total	Participação de não controladores	Total
Saldos em 30 de junho de 2016 - não auditado	1	-	-	1	-	1	2.971	2.972
Aumento de capital social	43.028	-	-	43.028	-	43.028	-	43.028
Ágio nas transações de capitais	-	(2.735)	-	(2.735)	-	(2.735)	-	(2.735)
Prejuízo do exercício	-	-	(6.248)	(6.248)	-	(6.248)	-	(6.248)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	263	263
Saldos em 31 de dezembro de 2016 - reapresentado	43.029	(2.735)	(6.248)	34.046	-	34.046	3.234	37.280
Ajustes de exercício anterior	-	-	(2.042)	(2.042)	-	(2.042)	-	(2.042)
Aumento de capital social (Nota 14 a)	19.000	-	-	19.000	-	19.000	-	19.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	5.000	5.000	-	5.000
Ágio nas transações de capitais	-	(2.939)	-	(2.939)	-	(2.939)	-	(2.939)
Prejuízo do exercício	-	-	(5.064)	(5.064)	-	(5.064)	-	(5.064)
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	872	872
Saldos em 31 de dezembro de 2017	62.029	(5.674)	(13.354)	43.001	5.000	48.001	4.106	52.107

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
		(reapresentado) (não auditado)		(reapresentado) (não auditado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais:				
Prejuízo do exercício	(5.064)	(6.248)	(5.064)	(6.248)
Ajustes para reconciliar o prejuízo ao caixa:				
pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	-	-	2.433	243
Resultado de equivalência patrimonial	3.353	(1.773)	-	-
Participação de não controladores	-	-	872	263
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	(2.824)	-
Rendimento de aplicações financeiras	-	(79)	-	(91)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	-	472	-	480
	(1.711)	(7.628)	(4.583)	(5.353)
(Acréscimo) decréscimo de ativos				
Contas a receber de clientes	-	-	(2.796)	(1.927)
Estoques	-	-	(11.017)	1.084
Tributos a recuperar	(65)	(10)	(735)	(459)
Outros créditos	-	-	(70)	(75)
	(65)	(10)	(14.618)	(1.377)
Acréscimo (decréscimo) de passivos				
Fornecedores	-	-	6.269	2.613
Obrigações trabalhistas	42	-	3.640	154
Obrigações tributárias	(6)	6	(231)	231
Outras obrigações	26	925	(1.951)	(6.864)
	62	931	7.727	(3.866)
Caixa aplicado nas atividades operacionais	(1.714)	(6.707)	(11.474)	(10.596)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Aquisição de investimentos	-	(28.537)	-	-
Aumento de investimentos	(15.115)	(3.785)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(6.077)	-	-	-
Aplicações no imobilizado	-	-	(11.007)	(1.790)
Aplicações no intangível	-	-	(4.108)	(25.422)
Dividendos recebidos	-	-	-	(1.904)
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(21.192)	(32.322)	(15.115)	(29.116)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	3.036	-
Aumento de capital social	19.000	43.028	19.000	43.028
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.000	-	5.000	-
Caixa gerado pelas atividades de financiamento	24.000	43.028	27.036	43.028
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	1.094	3.999	447	3.316
Demonstração do aumento no caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	4.000	1	5.033	1.717
No final do exercício	5.094	4.000	5.480	5.033
Aumento e equivalentes de caixa	1.094	3.999	447	3.316

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

1. Informações sobre a Companhia

A Bennsville Participações S/A (“Companhia”) é uma sociedade anônima organizada sob o tipo de natureza jurídica de Sociedade por Ações, constituída em 02 de maio de 2016 e tem como objeto social à participação em outras sociedades, companhias ou parcerias, como sócia, acionista ou similar. A Companhia controla o “Grupo Independente”, que atua no comércio de produtos farmacêuticos, artigos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal.

As demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram autorizadas para emissão de acordo com a resolução dos membros da Diretoria em 29 de março de 2018.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A adoção inicial desse Pronunciamento Técnico não gerou ajustes relevantes nos balanços e respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa da Companhia apresentados para fins comparativos.

Essas demonstrações contábeis estão sendo preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações contábeis em conformidade com o CPC PMEs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis estão divulgadas na Nota 2.12.

Em função de não haver outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não está apresentando a demonstração do resultado abrangente nestas demonstrações contábeis, conforme previsto no item 3.19 do CPC PME.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.1. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 são compostas pelas demonstrações contábeis individuais da Companhia e de suas controladas em 31 de dezembro de 2017 e 2016, apresentadas abaixo:

	<u>% de Participação</u> <u>2017</u>	<u>% de Participação</u> <u>2016</u>
Companhia investida		
Controlada direta:		
Independente Participações S/A	78,75%	72,29%
Controladas indiretas:		
Monte Farma Ltda.	100%	-
VJ Farma Ltda.	100%	-
ZN Farma Ltda.	100%	-

As empresas Monte Farma Ltda., VJ Farma Ltda. e ZN Farma Ltda. são controladas da Independente Participações S.A.

As controladas são consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações contábeis das controladas foram preparadas no mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes. Todos os saldos intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intragrupo, foram eliminados por completo.

2.2. Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e suas controladas e quando possa ser mensurada de forma confiável. A Companhia e suas controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, concluíram que estão atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, também são satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Venda de mercadorias

A receita de venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade das mercadorias forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. A receita de venda de mercadorias é mensurada ao valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de retornos e subsídios, descontos comerciais e descontos por volume.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.2. Reconhecimento de receita--Continuação

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.3. Tributos

Imposto de renda e contribuição social – correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço. Atualmente, as provisões para imposto de renda e contribuição social foram constituídas às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9%, respectivamente, sobre o lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

As controladas indiretas Monte Farma Ltda. e ZN Farma Ltda. são tributadas pelo regime do lucro presumido aplicando percentuais de presunção de 8% para IRPJ e 12% para CSLL, conforme legislação. Adicionalmente, a controlada indireta VJ Farma Ltda. é tributada pelo regime do lucro real às alíquotas de 15%, mais adicional de 10%, e 9% sobre o lucro contábil para IRPJ e CSLL, respectivamente, ajustado pelas adições e exclusões admitidas.

Tributo sobre vendas

Impostos incidentes sobre vendas consistem principalmente de ICMS com alíquota de 18% preponderantemente, para as mercadorias não sujeitas ao regime de substituição tributária, e contribuições relacionadas ao PIS (0,65% e 1,65%), COFINS (3,00% e 7,60%) para mercadorias não sujeitas ao regime monofásico de tributação (Lei nº 10.147/00).

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação

31 de dezembro de 2017

(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto:

- Quando os tributos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o tributo sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso; e
- Valores a receber e a pagar apresentados juntos com o valor dos tributos sobre vendas.

O valor líquido dos tributos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

2.4. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais de um instrumento financeiro. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do período. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros em: (i) ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantido até o vencimento; (iii) empréstimos e recebíveis; e (iv) disponíveis para venda.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de cliente.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e suas controladas são fornecedores e empréstimos e financiamentos.

2.5. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. Os equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas referem-se, substancialmente, a recursos mantidos em contas correntes bancárias e aplicações financeiras em certificados de depósitos bancários.

2.6. Estoques

Os estoques são valorizados ao custo médio de aquisição ou valor líquido de realização, dos dois, o menor. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para a realização da venda. As provisões para itens obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.7. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial. Uma controlada é uma entidade sobre a qual a Companhia tem a maioria do capital votante e exerce influência significativa.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações da controlada. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio das controladas, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido. Os ganhos e perdas não realizados, resultantes de transações entre a Companhia e a controlada, são eliminados, quando aplicável, de acordo com a participação mantida na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido ou prejuízo atribuível aos acionistas da controlada.

A demonstração contábil da controlada é elaborada para o mesmo período de divulgação que a Companhia. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com as adotadas pela Companhia.

2.8. Ativos intangíveis

Ágio na aquisição de empresa

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida, (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

O ágio não é amortizado, mas sim testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

Pontos comerciais

Compreende cessão de pontos comerciais adquiridos na contratação de locação de lojas, que são demonstrados a valor de custo de aquisição e amortizados pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 10, as quais levam em consideração os prazos dos contratos de locação inferiores a vinte anos.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.9. Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia e suas controladas reconhecem essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica. Da mesma forma, quando uma inspeção relevante for feita, o seu custo é reconhecido no valor contábil do imobilizado, se os critérios de reconhecimento forem satisfeitos. Todos os demais custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos.

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, as taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, e estão demonstradas na Nota 9.

2.10. Arrendamentos mercantis

A caracterização de um contrato como arrendamento mercantil está baseada em aspectos substantivos relativos ao uso de um ativo ou ativos específicos ou, ainda, do direito de uso de um determinado ativo, na data do início da sua execução.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os contratos de arrendamento da Companhia e suas controladas estão todos classificados como arrendamento mercantil operacional.

2.11. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas têm uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia e suas controladas não possuem contingências cuja avaliação das expectativas de perdas de seus assessores jurídicos seja “provável”. Assim, nenhuma provisão para perdas foi constituída em 2017 e 2016.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo período financeiro são discutidas a seguir.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível; contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Tributos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e de suas controladas.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis e sumário das práticas contábeis--Continuação

2.12. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos--Continuação

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenham se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e a taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

2.13. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Reapresentação dos valores correspondentes

A Administração da Companhia está ajustando e reapresentando as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016 em função da correção de erros identificados durante o exercício corrente. Esses ajustes estão sendo apresentados retroativamente em conformidade com o CPC PME – “Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas”, conforme previsto na seção 10, e produziram os seguintes impactos nas informações contábeis da Companhia em relação aos valores anteriormente apresentados:

	Controladora		Consolidado	
	Resultado	Patrimônio líquido	Resultado	Patrimônio líquido
	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016	31/12/2016
Saldos originalmente apresentados	(2.659)	37.635	(2.659)	40.869
(i) Contabilização de alocação de parte do ágio gerado na aquisição de investimentos	(3.589)	(3.589)	(3.589)	(3.589)
	(3.589)	(3.589)	(3.589)	(3.589)
	(6.248)	34.046	(6.248)	37.280

Controladora

	31/12/2016		
	Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo			
Circulante			
Outros ativos circulantes	4.010	-	4.010
Total do ativo circulante	4.010	-	4.010
Não circulante			
Investimentos	(i) 33.631	(3.589)	30.042
Total do ativo não circulante	33.631	(3.589)	30.042
Total do ativo	37.641	(3.589)	34.052
Passivo			
Circulante			
Outros passivos circulantes	6	-	6
Total do passivo circulante	6	-	6
Patrimônio líquido			
Capital social	43.029	-	43.029
Ágio nas transações de capitais	(2.735)	-	(2.735)
Prejuízos acumulados	(i) (2.659)	(3.589)	(6.248)
Total do patrimônio líquido	37.635	(3.589)	34.046
Total do passivo e patrimônio líquido	37.641	(3.589)	34.052

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

		2016		
		Original	Ajustes	Reapresentado
Receitas (despesas) operacionais:				
Gerais e administrativas		(2.717)	-	(2.717)
Resultado de equivalência patrimonial		1.773	(3.589)	(1.816)
Outras despesas operacionais		(1.318)	-	(1.318)
		(2.262)	(3.589)	(5.851)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras		(2.262)	(3.589)	(5.851)
Resultado financeiro		(397)	-	(397)
Prejuízo do exercício		(2.659)	(3.589)	(6.248)

Consolidado

		31/12/2016		
		Original	Ajustes	Reapresentado
Ativo				
Circulante				
Outros ativos circulantes		20.569	-	20.569
Total do ativo circulante		20.569	-	20.569
Não circulante				
Intangível	(i)	26.346	(3.589)	22.757
Outros ativos não circulantes		4.030	-	4.030
Total do ativo não circulante		30.376	(3.589)	26.787
Total do ativo		50.945	(3.589)	47.356
Passivo				
Circulante				
Outros passivos circulantes		10.076	-	10.076
Total do passivo circulante		10.076	-	10.076
Patrimônio líquido				
Capital social		43.029	-	43.029
Ágio nas transações de capitais		(2.735)	-	(2.735)
Prejuízos acumulados	(i)	(2.659)	(3.589)	(6.248)
		37.635	(3.589)	34.046
Participação de não controladores	(i)	3.234	-	3.234
Total do patrimônio líquido		40.869	(3.589)	37.280
Total do passivo e patrimônio líquido		50.945	(3.589)	47.356

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Reapresentação dos valores correspondentes--Continuação

		31/12/2016	
		Original	Ajustes
			Reapresentado
Receitas líquidas		32.886	-
Custo das mercadorias vendidas	(i)	(19.928)	(5.127)
Lucro bruto		12.958	(5.127)
Receitas (despesas) operacionais:		(12.804)	-
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro		154	(5.127)
Resultado financeiro		(1.155)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social		(979)	-
Prejuízo antes da participação de não controladores		(1.980)	(5.127)
Participação de não controladores		(679)	1.538
Prejuízo do exercício		(2.659)	(3.589)

4. Combinação de negócios

4.1. Aquisição da Independente Participações S.A.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia adquiriu o controle acionário da Independente Participações S.A., uma sociedade anônima de capital fechado com sede em Recife (PE), que atua como holding de do "Grupo Independente" que atua com uma rede de farmácias no comércio de produtos farmacêuticos, artigos de perfumaria, cosméticos e higiene pessoal.

O valor justo dos ativos e passivos identificáveis da Independente Participações S.A. na data da aquisição é apresentado a seguir, proporcional à participação da Companhia na controlada:

	Valor justo reconhecido na data de aquisição
Ativos	
Caixa e equivalentes de caixa	1.434
Investimentos	13.604
	15.038
Passivos	
Fornecedores	(1)
Empréstimos e financiamentos	(8)
	(9)
Total dos ativos identificáveis líquidos	15.029
Total dos ativos identificáveis líquidos adquiridos – 70%	10.521
Ágio na aquisição (Nota 8)	21.605
Total da contraprestação	32.126

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

4. Combinação de negócios--Continuação

4.1. Aquisição da Independente Participações S.A.--Continuação

Ativos adquiridos e passivos assumidos

O ágio pago de R\$ 21.605 compreende o valor dos benefícios econômicos futuros oriundos das sinergias decorrentes da aquisição.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Caixa	-	1	32	29
Bancos conta movimento	81	10	118	196
Aplicações financeiras	5.013	3.989	5.330	4.808
	5.094	4.000	5.480	5.033

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante como caixa e equivalentes de caixa estão representadas por recursos aplicados automaticamente quando existe saldo de recursos em conta corrente, cuja rentabilidade tende a se igualar à taxa DI (100%) e foram contratadas em condições e taxas normais de mercado tendo como característica alta liquidez, baixo risco de crédito e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

6. Contas a receber de clientes (Consolidado)

	2017	2016
Cientes nacionais	9.901	7.105
	9.901	7.105

Referem-se a conta a receber de clientes decorrentes da venda de mercadorias das controladas e são compostas por valores a vencer em, no máximo, 30 dias. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Administração da Companhia concluiu não haver necessidade de reconhecer perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não possuíam nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Estoque (Consolidado)

	2017	2016
Mercadorias para revenda	18.856	7.840
	18.856	7.840

8. Investimentos (Controladora)

a) Composição dos investimentos

	2017	2016
		(reapresentado)
Independente Participações S.A.:		
Participação no valor contábil do patrimônio líquido da investida	15.218	8.437
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.077	-
Ágio por rentabilidade futura (goodwill) (Nota 4)	21.605	21.605
	42.900	30.042

b) Movimentação dos investimentos

	2017	2016
		(reapresentado)
Saldo inicial	8.437	-
Aquisição de investimentos	-	6.932
Aumento de investimentos	15.115	3.785
Resultado de equivalência patrimonial	(3.353)	1.773
(-) Ágio nas transações de capitais (Nota 14b)	(2.939)	(2.735)
Outros	(2.042)	(1.318)
Saldo final	15.218	8.437

c) Informações sobre a controlada:

	Independente Participações S/A
31 de dezembro de 2017	
Capital social	26.620
Patrimônio líquido	25.400
Prejuízo do exercício	(4.641)
Quantidade de ações possuídas	8.585.050
% de participação	78,75%
Resultado da equivalência patrimonial	(3.353)
Saldo do investimento	15.218
31 de dezembro de 2016	
Resultado da equivalência patrimonial	1.773
Saldo do investimento	8.437

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

9. Imobilizado (Consolidado)

Descrição do imobilizado	Taxas anuais de depreciação	2017		2016	
		Custo	Depreciação acumulada	Saldo líquido	Saldo líquido
Instalações	10%	321	(72)	249	225
Máquinas e equipamentos	10%	280	(31)	249	110
Móveis e utensílios	10%	914	(234)	680	534
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	11.523	(1.686)	9.837	1.552
Computadores e periféricos	20%	944	(153)	791	150
Veículos	20%	41	-	41	41
		14.023	(2.176)	11.847	2.612

A seguir está apresentada a movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	Saldos em 2016	Movimentação		Saldos em 2017
		Adições	Depreciação	
Instalações	225	53	(29)	249
Máquinas e equipamentos	110	153	(14)	249
Móveis e utensílios	534	234	(88)	680
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.552	9.823	(1.538)	9.837
Computadores e periféricos	150	744	(103)	791
Veículos	41	-	-	41
	2.612	11.007	(1.772)	11.847

As benfeitorias estão sendo depreciadas conforme a duração dos contratos de aluguel das lojas e pontos comerciais.

10. Intangível (Consolidado)

Descrição do intangível	Taxas de amortização	2017		2016	
		Custo	Amortização acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Fundo de comércio	4%	5.343	(744)	4.599	(reapresentado) 1.152
Ágio na aquisição de investimentos (Notas 4 e 8)		21.605	-	21.605	21.605
		26.948	(744)	26.204	22.757

A seguir está apresentada a movimentação do fundo de comércio:

Descrição	Saldos em 2016	Movimentação		Saldos em 2017
		Adições	Amortização	
Fundo de comércio (a)	1.152	4.108	(661)	4.599
	1.152	4.108	(661)	4.599

(a) Os fundos de comércio estão sendo depreciados conforme duração dos contratos de aluguel das lojas e pontos comerciais.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

11. Fornecedores (Consolidado)

	2017	2016
Fornecedores nacionais	14.287	8.014
	<u>14.287</u>	<u>8.014</u>

Ajuste a valor presente

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas não possuem nenhuma operação que gerasse efeito significativo de ajuste a valor presente nos seus saldos contábeis.

12. Empréstimos e financiamentos (Consolidado)

Descrição	Encargos incidentes	Saldo em 2016	Adições	Saldo em 2017
Moeda nacional				
Bradesco	CDI + 3,2% a.a.	-	1.786	1.786
ABC do Brasil	CDI + 4,5% a.a.	-	1.250	1.250
		-	3.036	3.036
Circulante		-		(1.929)
Não circulante		-		1.107

Os empréstimos e financiamentos serão amortizados em parcelas mensais, a partir do exercício de 2018, e estão garantidos por penhor de direitos creditórios.

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	2017
2018	-
2019	1.107
	<u>1.107</u>

13. Obrigações trabalhistas (Consolidado)

	2017	2016
Salários e encargos sociais	1.480	529
Provisão de férias e encargos sociais	1.730	801
Bonificações a pagar	1.768	-
	<u>4.978</u>	<u>1.330</u>

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2017, o capital subscrito e integralizado é de R\$ 62.029 (2016: R\$ 43.029), e está representado por 62.029.000 (2016: 43.029.000) ações com valor nominal de R\$1,00 (um real), todas pertencentes à Brazilian Private Equity V - Fundo de Investimento em Quotas de FIP.

Em 5 de abril de 2017, foi aprovada, através de Reunião do Conselho de Administração, aumento do capital social, no montante de R\$ 9.500, mediante a emissão de 9.500.000 de novas ações, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, totalmente subscritas pela acionista Brazilian Private Equity V – Fundo de Investimentos em Quotas de FIP e integralizadas mediante adiantamentos para futuro aumento de capital.

Em 21 de agosto de 2017, foi aprovada, através de Reunião do Conselho de Administração, aumento do capital social, no montante de R\$ 9.500, mediante emissão de 9.500.000 de novas ações, com valor nominal de R\$1,00 cada uma, totalmente subscritas pela acionista Brazilian Private Equity V – Fundo de Investimentos em Quotas de FIP e integralizadas mediante adiantamentos para futuro aumento de capital.

b) Ágio nas transações de capitais

Em 21 de junho de 2017, a Companhia efetuou a integralização de 2.544 ações ordinárias nominativas da controlada Independente Participações S.A., sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$5,94495, totalmente integralizadas no valor total de R\$15.115 com ágio de R\$2.939.

c) Adiantamento para futuro aumento de capital

Durante o exercício corrente, a Companhia recebeu da sua controladora, Brazilian Private Equity V – Fundo de Investimento em Quotas de FIP, o montante de R\$ 5.000, a título de adiantamentos para futuro aumento de capital, o qual será incorporado ao seu capital social no exercício seguinte.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Receita operacional líquida (Consolidado)

	2017	2016
Receita operacional bruta		
Venda de mercadorias	97.521	32.933
	97.521	32.933
Deduções da receita bruta		
Tributos sobre vendas	(3.979)	(47)
	(3.979)	(47)
Receita operacional líquida	93.542	32.886

16. Custos e despesas por função e natureza

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Por função:				
Custo de revenda de mercadorias	-	-	(57.569)	(25.005)
Pessoal	-	-	(23.930)	(5.247)
Gerais e administrativas	(1.718)	(2.760)	(17.321)	(5.388)
Outras receitas operacionais, líquidas	(259)	(1.318)	(198)	(2.169)
	(1.977)	(4.078)	(99.018)	(37.809)
Por natureza:				
Custo de revenda de mercadorias	-	-	(57.569)	(25.005)
Salários e encargos sociais	(1.278)	-	(25.208)	(5.247)
Material de expediente	-	-	-	(105)
Alugueis (Nota 19)	(23)	-	(5.296)	(2.902)
Energia elétrica	-	-	(982)	(268)
Serviços prestados - Pessoa jurídica	(354)	(1.631)	(2.727)	(2.332)
Depreciação e amortização	-	-	(2.433)	(243)
Viagens	(43)	(1.086)	(43)	(1.086)
Outras despesas, líquidas	(279)	(1.361)	(4.760)	(621)
	(1.977)	(4.078)	(99.018)	(37.809)

17. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2017	2017	2016
Despesas financeiras				
Juros passivos	(1)	(472)	(26)	(480)
Tarifas e taxas bancárias	-	-	(416)	(760)
Outras despesas financeiras	(12)	(4)	(12)	(6)
	(13)	(476)	(454)	(1.246)
Receitas financeiras				
Rendimento aplicação financeira	279	79	289	91
	279	79	289	91
Resultado financeiro	266	(397)	(165)	(1.155)

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

18. Imposto de renda e contribuição social (Consolidado)

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro está demonstrada abaixo:

	2017	2016
Corrente:		
Imposto de renda	(444)	(627)
Contribuição social	(265)	(352)
	(709)	(979)

19. Compromissos (Consolidado)

A Companhia possui, através de suas controladas, 42 contratos de arrendamento classificados como operacionais (2016:18 contratos), os quais referem-se a aluguel de imóveis para suas lojas, que possuem os seguintes vencimentos:

Vencimento	Pagamentos mínimos contratuais	
	2017	2016
2017	-	4.961
2018	6.513	6.350
2019	5.418	5.418
2020 em diante	17.171	17.334
	29.102	34.063

O total dos pagamentos mínimos dos arrendamentos operacionais no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 5.296 (2016: R\$ 2.902).

20. Instrumentos financeiros

a) Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são caixa e equivalentes a caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os principais passivos financeiros da Companhia e de suas controladas referem-se a empréstimos e financiamentos e contas a pagar fornecedores. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia e de suas controladas. Em 31 de dezembro de 2017, não existiam diferenças significativas entre os valores contábeis e os de mercado dos instrumentos financeiros.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os valores constantes nas contas do ativo e passivo, como instrumentos financeiros, encontram-se atualizados na forma contratada até 31 de dezembro de 2017 e correspondem, aproximadamente, ao seu valor de mercado. Esses valores estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, créditos com partes relacionadas, contas a pagar a fornecedores, e débitos com partes relacionadas. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado.

A Administração da Companhia e de suas controladas supervisionam a gestão desses riscos. As principais atividades em que se assumem riscos financeiros são regidas por políticas e procedimentos apropriados e os riscos financeiros são identificados, avaliados e gerenciados de acordo com as políticas da Companhia e de suas controladas e sua disposição para risco.

c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia e suas controladas gerenciam o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada de empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e a taxas variáveis.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito em suas atividades operacionais.

Risco de liquidez

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de escassez de recursos por meio de uma ferramenta de planejamento de liquidez recorrente.

Bennsville Participações S/A e Consolidado

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2017
(Valores expressos em milhares de reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia e suas controladas de acordo com a política por este estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas e dentro do limite estabelecido a cada uma evitando concentração em uma única instituição financeira. O limite de crédito das contrapartes é revisado anualmente e pode ser atualizado ao longo do ano. Esses limites são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

21. Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantém política de contratar cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para as suas instalações e os bens relacionados (ex: estoque de mercadorias), em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas com sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

22. Eventos subsequentes

Durante o exercício corrente, a Companhia recebeu da sua controladora, Brazilian Private Equity V – Fundo de Investimento em Quotas de FIP, o montante de R\$ 5.000, a título de adiantamento para futuro aumento de capital, o qual foi incorporado ao seu capital social, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária, em 11 de janeiro de 2018, mediante a emissão de 12.000.000 de novas ações, sem valor nominal.